



Suspeito de articular furto de documentos do Arquivo Público Mineiro é preso no RS

Operação foi realizada em quatro estados. Documentos, que eram vendidos pela internet, foram recuperados. Segundo MP gaúcho, homem preso em Campo Bom era o principal alvo da operação.

Por G1 RS
18/07/2019 15h00



Buscas também foram realizadas em Pelotas, no Rio Grande do Sul — Foto: MP-RS/Divulgação

Um homem foi preso temporariamente em Campo Bom, no Rio Grande do Sul, nesta quinta-feira (18), durante **operação que recuperou documentos do Arquivo Público Mineiro**, entre eles decretos e editais do período imperial, que teriam sido furtados e estavam sendo vendidos pela internet.

Segundo o Ministério Público, o suspeito era o articulador do esquema e principal alvo da investigação.

A Operação Páginas Históricas é coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais e conta com apoio dos Ministérios Públicos do Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio de Janeiro. As polícias Civil e Militar dos estados também participaram da ação.



Homem foi preso temporariamente em Campo Bom, no RS — Foto: MP-RS/Divulgação

Além de Campo Bom, mandados também foram cumpridos em Pelotas. Casas de pessoas investigadas como compradoras do material também foram alvo das buscas em Belo Horizonte (MG), Brasília, Rio de Janeiro e Quatis (RJ). As investigações começaram em 2016.

O Ministério Público não informou o número de documentos furtados do Arquivo Público Mineiro, nem o valor pelos quais eram vendidos. Toda a documentação será periciada e, se for comprovada a autenticidade, será devolvida ao Arquivo Público.

De acordo com a promotora Giselle Ribeiro de Oliveira, "a subtração de documentos é definida como furto (artigo 155 do Código Penal) e a aquisição de bens, produto de furto, é classificada como receptação (artigo 180 do Código Penal)".

"Embora sejam crimes comuns, os envolvidos podem ter suas penas agravadas em razão do grande valor cultural que esses bens possuem. A vítima não é apenas o APM, que perdeu parte do seu acervo, mas toda a sociedade que se viu privada de registros históricos", acrescenta.

A promotora esclarece que "caso promovam a devolução voluntária dos documentos, as pessoas que os adquiriram podem não ser processadas".



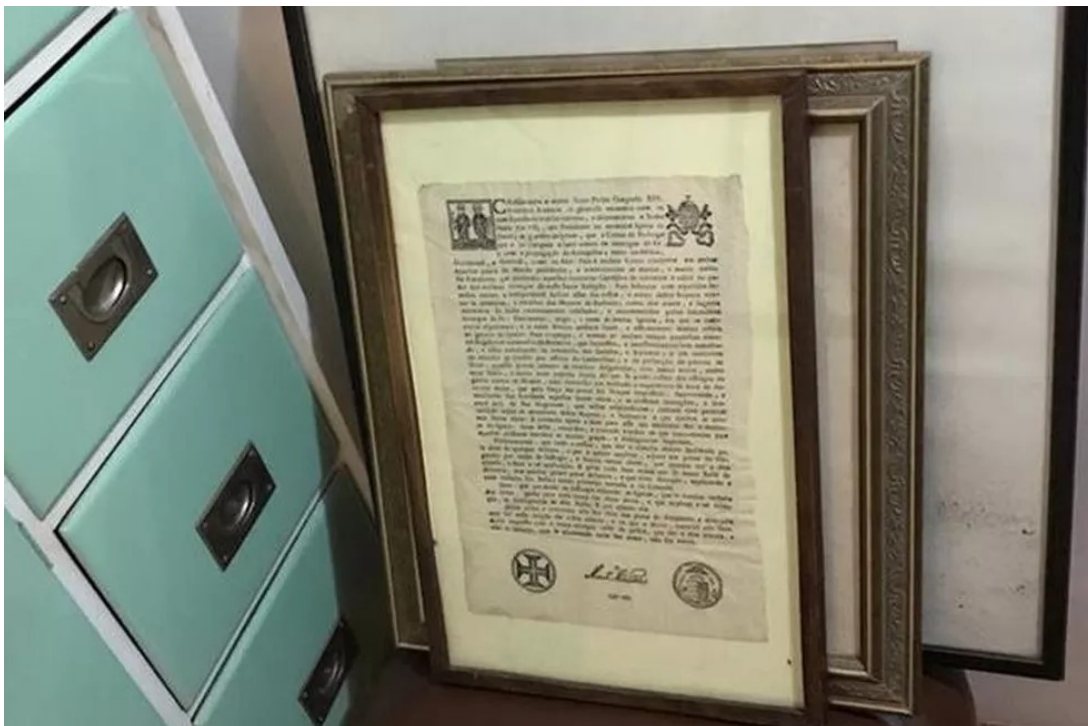
Defesa do suspeito

A defesa do suspeito se manifestou sobre o caso neste domingo (21) alegando que advogados acompanharam o cumprimento do mandado de busca e apreensão na residência do cliente e que "absolutamente nenhum documento foi localizado". Os advogados afirmam ainda que já fizeram o pedido de liberdade provisória junto o juízo competente de Minas Gerais, tendo em vista que o suspeito desconhece as imputações.

Arquivo Público Mineiro

O Arquivo Público Mineiro é a mais antiga Instituição cultural de Minas Gerais. Criado em Ouro Preto, pela lei nº 126 de 11 de julho de 1895, o APM tem o acervo constituído de documentos manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos e periódicos.

São documentos de origem pública referentes à Administração Pública de Minas Gerais produzidos desde o século XVIII, período colonial brasileiro até o século XXI e de documentos de origem privada de interesse público e social.



Documentos históricos furtados foram vendidos pela internet, segundo investigação — Foto: MP/Divulgação

Fonte: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/07/18/suspeito-de-articular-furto-de-documentos-do-arquivo-publico-mineiro-e-presos-no-rs.ghtml>